

Ata nº 1756

Aos vinte dias do mês de março de 1957, as 20 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Taquari. A sessão foi presidida pelo ver. Dr. Liborio Fregapani e secretariada pelo vereador Osvaldo Gomes Junqueira, estando presentes ainda mais os seguintes senhores vereadores: Nardy de Farias Alvim, Mario Ribeiro, Dr. Adroaldo M. Costa, Roberto Clarimundo Conceição, Clovis Azambuja e Sidonio Cunha Reis. Aberta a sessão foi lida e aprovada a ata anterior. O ver. Mario Ribeiro, requer seja consignado em ata que não compareceu as sessões anteriores, por encontrar-se em viagem à capital do Estado e por só receber a convocação as 5 horas da tarde do dia da reunião. E não por outros motivos, como já se comenta no interior do município. Com referencia a noticia publicada no Correio do Povo, do dia 19 do corrente, o ver. Nardy Alvim, declarou que não afirmou que a despesa em Bom Retiro em 1956 fosse de cr\$ 1.600,00, mas aproximadamente, conforme informações que recebera no inicio da sessão e que o que declara não fora com intuito de ferir quem quer que seja, e sim de pôr o povo ao par do que realmente dispendeu aquele distrito e o quan-

[fl.381]

to arrecadou, em virtude das informações erroneas que circulavam pelo interior e que agora com dados oficiais, informa ter a despesa que coube aquele distrito alcançado a quantia de cr\$ 1.272.000,00 mais ou menos e que como Taquarense, estaria contra a pretendida emancipação não se pode negar o direito deles pleitearem os direitos que lei lhes assegura, mas que temos o dever de lutar para manter o nosso municipio uno e indivisivel, pelo qual tanto batalharam nossos antepassados, mas que tudo deveria ser feito com a maior cordialidade. O ver. Mario Ribeiro, agradece as palavras do ver. Nardy Alvim, dizendo ser justo o pensamento do ver. Nardy Alvim e que outra não esperava fosse sua atitude, mas que tambem era justo que o povo de Bom Retiro e Paverama pleiteiem esta emancipação por se acharem amparados numa lei estadual sôbre o assunto. Passou-se a seguir a leitura do expediente que constou do officio nº 34/57 do sr. Prefeito, que envia a cópia do telegrama recebida do sr. sub-prefeito de Bom Retiro do Sul, cujo conteudo é o seguinte: Sr. Prudencio Franklin dos Reis, Taquari – Forçado me pronunciar em virtude inverdade publicada correio do povo de hoje comunico prezado chefe fonografei Porto Alegre, desmentindo ditas informações – despesas de cr\$ 1.600,00 ano 1956. Ass. Mario Ribeiro. Passando a ordem do dia entrou em discussão o projeto de Código de Posturas, a partir do artigo 120 até o artigo 267 foram aprovados, o artigo 268 e 269 foram omitidos. A discussão alcançou o artigo 370, o artigo 369 também foi omitido. EM explicações pessoais fala o ver. Dr. Adroaldo M.

[fl.382]

Costa, que requer se officie ao Sr. Prefeito a fim de que sejam tomadas providencias no sentido de que seja consertado, caiado e melhor cuidado o cemitério municipal, que se acha em completo abandono, o que foi aprovado. O ver. Mario Ribeiro, requer seja oficiado ao sr. Prefeito, solicitando as informações, seguintes: 1º Quando foi encaminhado a denuncia, aprovada por este Legislativo na qual se declaravam maus os serviços de luz e força de Bom Retiro do Sul – 2º Se ainda não foi encaminhada, informar qual o motivo do não encaminhamento – aprovado o requerimento do ver. Mario Ribeiro. O ver. Osvaldo Gomes Junqueira, com a palavra, sugere a Câmara se dirija ao Prefeito, afim de que êste se manifeste no sentido de mandar publicar, dados concretos sôbre a despesa do distrito de Bom Retiro do Sul no ano de 1956, aprovado a sugestão do ver. Osvaldo G. Junqueira. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente encerrou a sessão, convocando outra para o dia 26, da qual para constar foi lavrada esta ata que vai assinada na forma regimental.

Liborio Fregapani

Osvaldo Gomes Junqueira

Sidonio Cunha Reis
Mario Ribeiro
Nardy de Farias Alvim
Clovis Azambuja
[fl.383]